



PROPAGAÇÃO DE *Eugenia mattosii* D.Legrand POR ESTAQUIA

PAULO CÉSAR DE CAMPOS¹; MARCELO NALIM AMBROSANO²; MÔNICA MIEKO NAKANISHI TAMURA³; THAIS AKEMI SILLMANN⁴; PAULA OLIVEIRA MARQUES⁵; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ⁶

¹Aluno de graduação, Engenharia Agrônoma, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), pauloo_cesar0019@usp.br

²Doutorando Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), m.ambrosano@usp.br

³Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), monica.tamura@usp.br

⁴Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), thais.sillmann@usp.br

⁵Mestranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), paula.oliveira.marques@usp.br

⁶Professora Doutora no Departamento de Produção Vegetal, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), claudiafm@usp.br

Resumo: O uso de espécies nativas no paisagismo contribui para a preservação da flora e promove a diversidade biológica. *Eugenia mattosii* é uma frutífera arbustiva que apresenta grande potencial como planta ornamental. No entanto, devido à sua baixa porcentagem de enraizamento, tem sido pouco comercializada para uso paisagístico. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento de estacas de *Eugenia mattosii*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com tratamentos que consistiram em cinco concentrações de ácido indolbutírico (0, 2000, 4000, 6000 e 8000 ppm). As estacas (5 cm) foram tratadas e colocadas em bandejas com fibra de coco, em câmara de nebulização intermitente. Foram avaliados os seguintes parâmetros: sobrevivência e enraizamento das estacas, além da massa fresca e seca das plantas e das raízes. Os resultados mostraram que o AIB foi efetivo no enraizamento, aumentando significativamente o número de raízes por estaca. A concentração recomendada foi de 8000 ppm, promovendo maior número e comprimento de raízes, e resultando em mudas de melhor qualidade e em menor tempo. Esses resultados são relevantes para uma maior oferta de mudas de *Eugenia mattosii* no mercado de plantas ornamentais, contribuindo para a valorização da flora nativa no paisagismo.

Palavras-chave: Pitanguinha; Espécie nativa; Paisagismo.